

039

CARACTERIZAÇÃO MORFOGÊNICA DE GRAMÍNEAS NATIVAS DO SUL DO BRASIL.
Fernanda Schmitt, Harold Ospina Patiño, Carlos Nabinger (orient.) (UFRGS).

As forrageiras nativas do sul do Brasil constituem um germoplasma de alta importância, do qual, pouco se conhece o potencial produtivo. A produção de forragem resulta do processo de morfogênese, o qual depende de características ligadas ao genótipo. Objetivando avaliar estas características em cinco gramíneas forrageiras nativas do RS, estudou-se quatro espécies de *Paspalum* (*P. notatum* ecótipo comum (CO), *P. notatum* ecótipo André da Rocha (AR), *P. lividum* (LI) e *P. pauciciliatum* (PA)) e *Axonopus catharinensis* (AX), em solo corrigido, na Faculdade de Agronomia da UFRGS. O delineamento foi completamente casualizado, com quatro repetições. Observou-se dez perfilhos por parcela, onde foi realizada uma leitura por semana durante o verão de 2004, para a estimação da taxa de emissão de folhas, de expansão foliar e de duração de vida da folha. Aplicou-se 100 kg N/ha e manteve-se uma disponibilidade hídrica não limitante. AR apresentou folhas significativamente maiores (16, 2 cm) que os demais, sendo que CO e LI apresentaram cerca da metade do tamanho. LI manteve um número de folhas verdes (4, 6) inferior às outras espécies, que não diferiram entre si (5, 9 a 7, 1). O número de folhas surgidas foi significativamente menor para AR e PA, enquanto que CO, AX e LI foram superiores, não diferindo entre si. Isto foi consequência do maior filocrono apresentado por AR e PA (333 GD/folha), que foi significativamente diferente dos demais, cujo filocrono médio foi de 190 GD/folha. *Axonopus catharinensis* demonstra maior potencial produtivo, tendo em vista sua superioridade em relação à maioria das características observadas. O filocrono mais lento de AR e PA pode ser compensado pelo maior comprimento de folhas destas espécies. (BIC/UFRGS).